

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS  
ELABORADO NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE**

**2018/2019**

**Licenciatura em Animação Sociocultural**



**Instituto Superior de Ciências Educativas**

Gabinete de Avaliação e Promoção da  **Qualidade**

## Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Licenciatura em Animação Sociocultural tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL\_Alunos
- b) Questionário\_UC\_Alunos
- c) Questionário *Docente* UC\_Alunos
- d) Questionário GERAL\_Docentes
- e) Questionário\_UC\_Docentes

Com este exercício procurámos:

- Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

- Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

### **Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas**

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes dos 2.º e 3.º anos foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recai maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos).

Como sugestões de melhoria os discentes referem:

- Diminuir o número de UCs por semestre de modo a superar a dispersão curricular.
- Necessidade de um maior aprofundamento dos conteúdos nas UCs de Pedagogia Social, Expressão Corporal e Dramática e Multiculturalidade e Minorias.
- Supressão da UC de Tecnologias da Informação e Comunicação, dado que consideram que já apresentam competências adquiridas nesta área.
- Supressão da UC de Expressão Motora e Metodologia das Atividades Físicas porque o programa da UC de Motricidade e Desporto Aventura já contempla os conteúdos de Expressão Motora.

Quando analisadas as respostas apresentadas sobre os docentes que lecionam no curso, verificou-se que nos parâmetros i) o(s) programa(s) e objetivos pedagógicos foram claramente explicitados no início; ii) o(s) programa(s) das UC foram cumpridos; iii) os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos; iv) a duração e carga horária

---

foram adequadas aos objetivos e conteúdos; v) se existe sobreposição de conteúdos nas diferentes UC; vi) e se o número de estudantes por turma foi o adequado, parece existir uma coerência quanto à perceção que os docentes têm sobre estes parâmetros comparativamente com os estudantes.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas em avaliação, a avaliação é adequada ou excelente, em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram o nível de excelente nos parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maioritariamente adequados ou excelentes), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

#### **Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.**

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente. No entanto, apontam a necessidade de beneficiação dos espaços de estudo tendo, inclusivamente, apresentado o projeto “estuda aqui”.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

---

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES) e dúvidas sobre a empregabilidade, a maioria dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

### **Análise SWOT**

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

#### **Pontos fortes**

Objetivos do curso adequados à história, missão e projeto do ISCE.

Estrutura organizacional do curso que envolve docentes e estudantes nas tomadas de decisão.

Adaptação das metodologias de ensino aos objetivos de aprendizagem das UCs e da carga média de trabalho ao nº de ECTS

A concretização do Estágio I, Estágio II e Estágio III, que decorrem ao longo dos 3 anos do curso, para a consolidação de uma base prática e profissionalizante ajustada à realidade

Elevado nº de parcerias de estágios sólidas e ativas como a SCML e Câmaras de Loures, Cascais e Odivelas.

Relacionamento sólido entre coordenação, docentes e não docentes.

---

Adequado nº de docentes a tempo integral com uma ligação à instituição superior a 3 anos e com grau de doutor e título de especialista nas áreas core do curso.

Existência de um Gabinete de Qualidade; avaliação regular do desempenho do pessoal docente; cursos de formação avançada para docentes.

Estruturas e medidas de apoio pedagógico, de emprego e empreendedorismo.

Nº de estudantes sustentável e sucesso escolar regular, nomeadamente, na área científica core do curso. Ações culturais e científicas regulares organizadas pela coordenação e estudantes.

Elevada empregabilidade dos estudantes.

Integração dos estudantes na investigação científica; comunicações de estudantes e docentes em congressos com posterior publicação de artigos c/ revisão por pares.

Parceria efetuada com a APDASC, fundada por uma ex-aluna e atual docente do ciclo de estudos. Parcerias internacionais: Association Européenne pour le Développement Éducatif et Social des Personnes - AEDESP; Association Internationale des Éducateurs de Jeunes Inadaptés - AIEJI - EURODIR; RIA -Rede Iberocamericana de Animação Sociocultural; Rede ILLUMNO, ENSSEE (European Network of Sport Science, Education Employment) e o Grupo Kenta.

### **Pontos fracos**

Investigação realizada pelos Docentes na área da Animação Sociocultural e a sua integração nas linhas de investigação do CI-ISCE.

Dificuldades de comprometimento de alguns docentes em tempo parcial nas atividades de extensão.

Ainda se verificam resistências, por parte de alguns estudantes e docentes, em responder aos questionários de avaliação, o que requer, naturalmente, especial cuidado na leitura e generalização dos resultados.

Os estudantes-trabalhadores revelam maiores dificuldades de integração na comunidade académica.

Mobilidade internacional ainda reduzida por parte dos estudantes.

Percentagem de alunos estrangeiros ainda reduzida.

Dinamização ainda aquém das potencialidades das parcerias/colaborações internacionais.

### **Constrangimentos**

Apesar do elevado número de protocolos de mobilidade / parceria internacionais e das medidas para a sua promoção existem constrangimentos resultantes do baixo valor das bolsas de mobilidade e de ordem económica e social por parte dos estudantes. Apesar da adoção de novos recursos que possibilitem aos estudantes trabalhadores melhorar a adequação aos princípios do Processo de Bolonha existem impossibilidades formais resultantes da sua atividade profissional.

A redução do número de bolsas do FAS trouxe constrangimentos aos estudantes do ensino superior.

Limitações temporais dos estudantes para participarem nas atividades extracurriculares desenvolvidas pelo ciclo de estudos.

A produção científica de impacto é um processo moroso e que exige tempo para maturação e reflexão.

O aumento do impacto das atividades promovidas no âmbito do ciclo de estudos, nomeadamente, congressos, jornadas, seminários e ações de formação seria favorecido pela existência de um maior número de estudantes.

### **Oportunidades**

Desenvolvimento de ações de promoção da cultura geral na contribuição para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

Contribuir como escola de formação de Animadores Socioculturais para uma maior promoção e divulgação da Animação Sociocultural em Portugal.

Maximizar a atuação do corpo docente que a instituição já dispõe nas áreas científicas do ciclo de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

Fomentar e aprofundar a investigação científica por parte do corpo docente assim como a integração dos estudantes na investigação.

Maximizar as múltiplas parcerias nacionais e internacionais.

Aproveitar as várias parcerias nacionais e internacionais para o relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial.

Maximizar os protocolos de investigação e de desenvolvimento de projetos conjuntos com instituições congéneres.

Incrementar a internacionalização do curso através de novas parcerias.

O GAPQ começa a dispor de mecanismos e de indicadores de qualidade para o ciclo de estudos que podem nortear linhas de atuação.

Desenvolvimento e dinamização do CCRI junto da comunidade académica de modo a incentivá-los à participação em programas de mobilidade.

A organização do ciclo de estudos é promotora de capacidades críticas, empreendedoras e de autonomia cognitiva, conducentes ao enquadramento dos estudantes nos mercados profissionais.

Possibilidade de propor um reajuste no plano de estudos

### **Propostas de melhoria**

Aumentar a integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas de ASC desenvolvidas pelo ISCE em projetos comuns a várias UCs de modo a melhorar a investigação realizada pelos docentes na área da Animação Sociocultural e a sua integração nas linhas de investigação do CI-ISCE.

Estimular a produção científica de impacto por parte de alguns docentes, através da atribuição de pontuação diferenciada no âmbito de avaliação de desempenho.

Estimular a mobilidade internacional (outgoing) através da atribuição de pontuação que reverta positivamente na avaliação de desempenho.

Reforçar o comprometimento de alguns docentes em tempo parcial nas atividades de extensão através da sensibilização para as funções do professor do ensino superior politécnico.

Seminários de motivação pelo GAPQ junto de estudantes e docentes de modo a aumentar a adesão nas respostas aos questionários.

Períodos de ações de formação extracurricular, visitas e atividades de investigação mais diversificados, para ir ao encontro da disponibilidade reduzida dos trabalhadores-estudantes proporcionando uma maior integração na comunidade académica.

Estimular a mobilidade internacional (outgoing) através do GRI com a apresentação de experiências realizadas em outros países (vídeos, seminários, etc...) fazer convites diretos a todos os estudantes.

Aumentar a integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas de ASC desenvolvidas pelo ISCE em projetos internacionais de modo a acolher e organizar mobilidade de estudantes estrangeiros (incoming).

Aumentar os contactos com instituições de ensino superior estrangeiras, para manifestar a



total disponibilidade do ISCE em participar em projetos de investigação assim como na mobilidade de docentes e estudantes.

Reajustar o plano de estudos em alguma UC em termos de conteúdos programáticos, novas designações e tipologias, conforme identificado pela estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos (alterações apresentadas).

### **Conclusão**

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 10 de outubro de 2019

#### **A Direção do GAPQ**

(Dra. Rumilda Pessoa)

#### **A Direção do Departamento**

(Prof. Especialista Fernanda Carvalho)

#### **A Coordenação do Curso**

(Prof. Doutora Eva Correa)